



**SEPEX – Seminário de ensino, pesquisa e extensão da Uneal
12 a 14 de agosto de 2025**

PERFIL DOS SUJEITOS DA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS NA CONTEMPORANEIDADE: UM ESTUDO DE CASO

Erica Rafaella da SILVA¹, Hosana Claudia Barbosa BORGES²

¹Aluno(a) do Curso de Pedagogia na Universidade Estadual de Alagoas;

²Professor(a) orientador(a), departamento de Educação do Curso de Pedagogia na Universidade Estadual de Alagoas, e-mail: hosanacbb@gmail.com.

E-mail do autor correspondente: erica.silva.2022@alunos.uneal.edu.br

RESUMO

O presente trabalho tem como objetivo apresentar os resultados do projeto de pesquisa intitulado “Perfil dos Sujeitos da Educação de Jovens e Adultos na Contemporaneidade – entre percalços, vivências e experiências” vinculado ao Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC/FAPEAL/UNEAL) que tem como principal objetivo investigar o perfil do aluno da Educação de Jovens e Adultos (EJA), suas necessidades e expectativas diante de uma sociedade em constante transformação, levando em conta os conhecimentos que está adquirindo, a estrutura da escola e os métodos de ensino adotados pelo(a) professor(a). Metodologicamente, a pesquisa perpassa uma abordagem qualitativa, ancorada no método de estudo de caso, buscando compreender as dinâmicas, as relações e os significados atribuídos pelos sujeitos em um contexto específico. A investigação foi conduzida por meio de pesquisa de campo, realizada na Escola de Ensino Fundamental Crispiniano Ferreira de Brito, junto a uma turma do 1º segmento. O trabalho de campo teve duração de três meses, com uma frequência de três dias por semana, permitindo uma imersão no cotidiano escolar. Para a coleta de dados, foram utilizados diferentes instrumentos, tais como: diário de bordo, roteiro de observação e roteiro de entrevista. A partir da análise dos dados coletados, foi possível identificar a presença de dois perfis entre os alunos da turma. O primeiro é composto por adultos e idosos que não tiveram acesso à educação formal na idade própria, especialmente em decorrência da necessidade de trabalhar e das dificuldades socioeconômicas enfrentadas ao longo da vida. Esses sujeitos revelam na fala e na prática o desejo de realizar um antigo sonho: frequentar a escola e conquistar habilidades básicas de leitura e escrita, além de recuperar sua autoestima e ampliar suas possibilidades de participação social. O segundo perfil corresponde a jovens que, por múltiplos fatores como: dificuldades



**SEPEX – Seminário de ensino, pesquisa e extensão da Uneal
12 a 14 de agosto de 2025**

familiares, inserção precoce no mercado de trabalho e desmotivação escolar, precisaram interromper seu percurso educacional no ensino regular e ao decidirem retomar os estudos, encontraram na EJA a alternativa mais viável. Diante do exposto, pode-se concluir que o perfil dos sujeitos da turma investigada reflete trajetórias de vida marcadas por desafios semelhantes e motivações convergentes para o retorno aos estudos. Tanto os adultos e idosos, que carregam o desejo de superar as lacunas deixadas pela ausência da educação formal na juventude, quanto os jovens que, por diferentes razões, interromperam seu percurso escolar, compartilham o objetivo de reconstruir suas histórias por meio da escolarização. A presença significativa de jovens na turma também evidencia um fenômeno cada vez mais recorrente na EJA: o processo de juvenilização, que revela uma mudança no perfil tradicional dos alunos dessa modalidade de ensino. Esse cenário reforça a necessidade de práticas pedagógicas mais flexíveis, sensíveis às especificidades desse público diverso, e que considerem tanto as experiências de vida quanto as expectativas de cada sujeito. A EJA, portanto, reafirma seu papel como espaço de inclusão, resgate da cidadania e construção de novas possibilidades para quem, em diferentes momentos da vida, foi privado do direito à educação.

Palavras-chave: Trajetórias escolares. Reintegração educacional. Diversidade etária.